

X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo

A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

PALESTRAS NAS PRÉ-CONFERÊNCIAS

PRODUTO 2



REALIZAÇÃO:

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



ASSESSORIA:



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO 02 – PALESTRA PREPARATÓRIA DAS PLENÁRIAS

2

Apresentação

O tema da palestra de preparação do trabalho nas Pré-Conferências será o mesmo definido pelo CNAS para as Conferências de Assistência Social em 2013: A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS.

Os conteúdos da palestra serão organizados considerando os 6 (seis) eixos temáticos em que o tema central desdobra-se: Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social; Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação; Eixo 3 – Gestão do trabalho; Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos; Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS; e Eixo 6 – Regionalização.

Nas páginas a seguir estão os slides que orientarão a abordagem dos(as) palestrantes nas Pré-Conferências.

Slide 1

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA
EFETIVAÇÃO DO SUAS



[1]

3

Slide 2

Gestão e Financiamento
no SUAS

Maio/2013

[2]

Finalidade da gestão no SUAS

[3]



as decisões na política pública de assistência social são como a lua que é sempre inteira, mas em suas diferentes fases vai nos revelando partes iluminadas, que ora estão ao alcance dos nossos olhos, ora não.

[4]

5. Direito do usuário à acessibilidade, qualidade e continuidade

Direito, do usuário e usuária, da rede socioassistencial:

- à escuta,
- ao acolhimento
- ser protagonista na construção de **respostas dignas, claras e elucidativas**

ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à sua moradia, operados por **profissionais qualificados**, capacitados e permanentes, em espaços com **infraestrutura adequada e acessibilidade**, que garantam **atendimento privativo**, inclusive, para os usuários com deficiência e idosos.

[5]

5

10. Direito ao controle social e defesa dos direitos socioassistenciais

Direito, do cidadão e cidadã **ser informado de forma pública, individual e coletiva** sobre:

- as ofertas da rede socioassistencial, seu modo de gestão e financiamento; e
- os direitos socioassistenciais, os modos e instâncias para defendê-los e exercer o controle social, respeitados dos aspectos da individualidade humana, como a intimidade e a privacidade.

[6]

Gestão = materialidade das intenções

The diagram consists of two large, overlapping arrows pointing towards each other. The left arrow is dark grey and points right. The right arrow is orange and points left. They meet in the center, creating a white space. The text is placed within these arrows.

Ético-política: A mudança que se pretende alcançar na política vincula-se aos princípios de igualdade e de dignidade que a fundamentam. (**Gestão**)

Instrumental: processos de gerenciamento do aparato administrativo. Implica em fazer com que as coisas funcionem da melhor maneira (**Gerência**).

[7]

Gestão na Assistência Social

The diagram features three vertical, trapezoidal shapes of increasing width from left to right, each containing text. The first is dark grey, the second is brown, and the third is orange. The word 'participação' in the second shape is circled in red.

SISTEMA
Articula
Complementa
Corresponsabiliza
Assegura continuidade

DIRETRIZES
descentralização
participação

EIXOS
família e território

[8]



X Conferência Municipal de Assistência Social

A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS

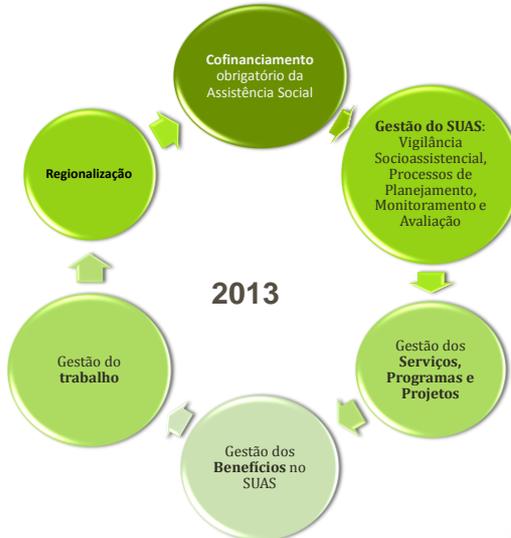
[10]

Objetivo

Analisar, propor e deliberar, com base na **avaliação local**, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.

[11]

X Conferência



2013

O diagrama apresenta um ciclo de cinco processos do SUAS em 2013, representados por círculos verdes conectados por setas. O ciclo é o seguinte:

- Cofinanciamento obrigatório da Assistência Social** (topo)
- Gestão do SUAS: Vigilância Socioassistencial, Processos de Planejamento, Monitoramento e Avaliação** (topo-direita)
- Gestão dos Serviços, Programas e Projetos** (fundo-direita)
- Gestão dos Benefícios no SUAS** (fundo)
- Gestão do trabalho** (fundo-esquerda)
- Regionalização** (topo-esquerda)

[12]

EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

[13]

O que está em debate

- **Cofinanciamento** da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social.
- **Estruturação do Fundo de Assistência Social** e sua gestão pela área específica da assistência social.
- **Acompanhamento** pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD.
- Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e **fortalecimento do controle social**.

[14]

O que está em debate

- **Participação do Conselho** no processo de elaboração, apreciação e aprovação da **proposta orçamentária** da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual.
- **Acompanhamento da execução do Plano** de Assistência Social pelo Conselho.
- Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo.
- Lei de Responsabilidade Fiscal e a **contratação de servidores públicos**.

[15]

Alguns desafios

- Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema;
- Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia);

[16]

EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

[17]

O que está em debate

- Vigilância socioassistencial incorporada à gestão do SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos).
- **Criação, produção e utilização de indicadores** municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial.
- **Organização da busca ativa no município.**
- **Efetivação do Prontuário SUAS.**

[18]

Alguns desafios

- Considerar demanda não somente quem chega ao serviço;
- Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas;

[19]

EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO

[20]

O que está em debate

- Estágio de **implementação** da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – **NOBRH/SUAS** no município.
- Segurança normativo-jurídica e as **condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social** desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população.
- Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a **instituição de carreira específica** para os trabalhadores do SUAS.

[21]

O que está em debate

- Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS
- **Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas**, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de pregão eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos.
- **Capacitação, formação com planejamento.**

[22]

Alguns desafios

- Processos de formação continuados e voltados a criar segurança na produção de respostas;
- Intervenção menos processualística e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais;

[23]

EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

[24]

O que está em debate

- **Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município.**
- Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial.
- Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS.
- **Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS.**
- Reordenamento dos serviços de acolhimento.

[25]

O que está em debate

- Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais.
- Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).

[26]

Alguns desafios

- Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas;
- Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial;
- Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improvisado!!

[27]

EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS

[28]

O que está em debate

- Qualidade do **acesso** à orientação, encaminhamento e requerimento do **BPC**.
- Condições e formas de **acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais** e às demais políticas públicas.
- Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social.
- Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos **benefícios eventuais**.
- Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais.

29

Alguns desafios

- Compreender benefícios assistenciais como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda;
- Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários;
- Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes que impedem o acesso a benefícios;
- Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;

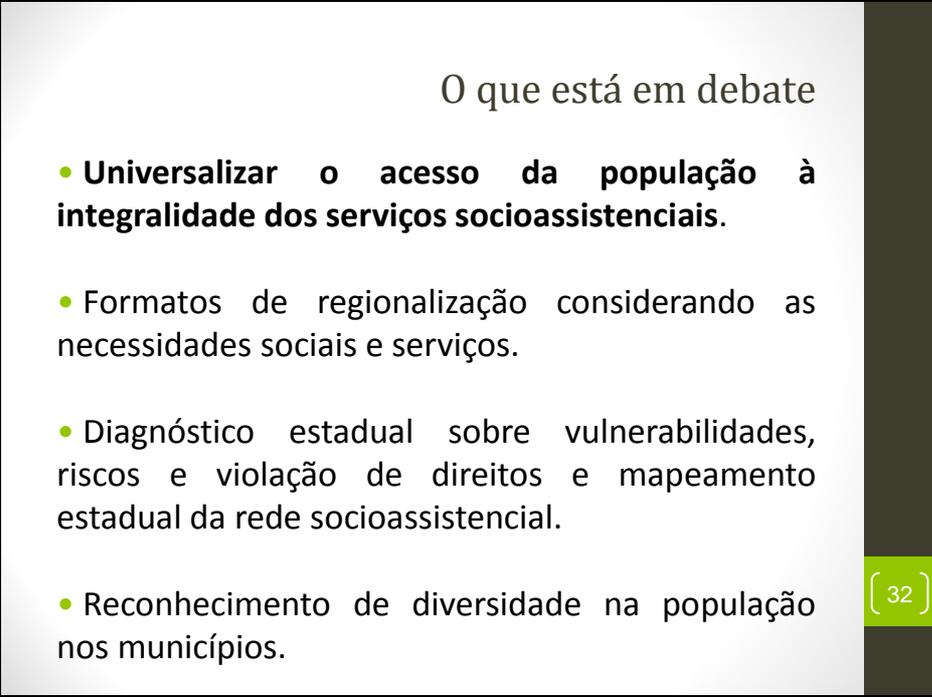
30



18

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

31



O que está em debate

- **Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.**
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

32

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Considerar as especificidades das metrópoles;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal;

33

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. (Sposati: 2007)

34